

APRESENTAÇÃO ONLINE - II - PSICOLOGIA E QUESTÕES SOCIAIS

**SOLIDÃO E ENVELHECIMENTO: UMA LEITURA À LUZ DA
FENOMENOLOGIA-EXISTENCIAL ACERCA DA SOLIDÃO NOS IDOSOS
LONGEVOS**

Maria Virgínia Ribeiro Ramalho (Virginiamariaramalho@gmail.com)

Nathalia Dos Santos Dutra Dutra (nathalia.dutra@unipac.br)

O presente trabalho busca investigar como os idosos longevos vivenciam a solidão e o significado atribuído a ela nessa fase da vida, segundo a ótica da fenomenologia-existencial. Nesse sentido, deve-se ressaltar que o sujeito apenas existe enquanto ser-com e, logo, não é possível que seja apreendido fora das relações que constituem seu mundo. Entretanto, tem-se que a solidão é uma das queixas mais frequentes entre a população idosa. Além disso, é no grupo etário de quem tem 80 anos ou mais que são observados diferentes tipos de perda, como de pessoas afetivamente próximas, o que, associado à diminuição da funcionalidade, pode contribuir para o aparecimento de sentimentos de solidão e tentativas de autoextermínio. Por conseguinte, vale ressaltar que, na perspectiva teórica mencionada, a solidão se configura como uma realidade originária do ser, assim, não é negociável. Aqui, cabe pontuar o conceito de Dasein, em Heidegger, o qual não se vê reduzido à esfera de si mesmo, mas se apresenta como uma realidade dentre tantas outras, no espaço

do que há e pode haver. Dessa forma, a partir da revelação das possibilidades de sentido que surgem no existir, o objetivo da pesquisa é compreender como as pessoas idosas lidam com as implicações do envelhecimento, considerando uma análise congruente e autêntica com seus modos de ser nessa etapa que se apresenta. Portanto, pretende-se acolher a solidão não como patologia, mas possibilidade de encontro, para além dos acometimentos que advêm da experiência de envelhecer. É válido mencionar que o trabalho ainda será desenvolvido, orientado pelo método qualitativo. Nesse sentido, serão realizadas visitas em Postos de Saúde da Família em Conselheiro Lafaiete/MG, de forma a captar possíveis sujeitos para a pesquisa e, portanto, as vivências de pessoas idosas do município quanto ao fenômeno da solidão. Enquanto método de coleta de informações, serão feitas entrevistas semiestruturadas com, aproximadamente, quatro (4) idosos a partir de 80 anos, respeitando os parâmetros éticos. Adiante, pretende-se delinear o foco da investigação, separar em categorias as construções que perpassam os discursos dos participantes e, então, analisar os dados.

Palavras-chave: envelhecimento; solidão; idosos longevos; velhice.